

TATYANNE MAXIMO DE SANTANA CORRADI

FERNANDA ZANETTI BECALLI

# **AVALIAÇÃO NA ALFABETIZAÇÃO**

**Formação e reflexões  
ancoradas na  
abordagem discursiva**



# AVALIAÇÃO NA ALFABETIZAÇÃO:

Formação e reflexões ancoradas na  
abordagem discursiva

1ª Edição

2020

TATYANNE MAXIMO DE SANTANA CORRADI

FERNANDA ZANETTI BECALLI



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(Biblioteca Nilo Peçanha do Instituto Federal do Espírito Santo)

C823a Corradi, Tatyane Maximo de Santana.  
Avaliação da língua portuguesa no 1º ano do ensino fundamental do município de Serra (ES) / Tatyane Maximo de Santana Corradi. – 2022.  
170 f. : il. ; 30 cm.

Orientadora: Fernanda Zanetti Becalli.

Dissertação (mestrado) – Instituto Federal do Espírito Santo,  
Programa de Pós-graduação em Ensino de Humanidades, Vitória, 2022.

1. Avaliação educacional (Serra, ES) . 2. Alfabetização. 3. Professores Formação (Serra, ES) 4. Professores alfabetizadores (Serra, ES). 5. Ensino e Aprendizado. I. Becalli, Fernanda Zanetti. II. Instituto Federal do Espírito Santo. III. Título.

CDD 21 – 372.6

Elaborada por Wagner Ayrão de Castro – CRB-6/ES – 1.005



**PROGRAMA DE MESTRADO PROFISSIONAL  
EM ENSINO DE HUMANIDADES – PPGEH**

Av. Vitória, 1729 – Jucutuquara – Vitória – Espírito  
Santo - CEP: 29040-780

**COMISSÃO CIENTÍFICA**

Diemerson da Costa Sacchetto  
Kezia Rodrigues Nunes

**REVISÃO DE TEXTO**

Fernanda Zanetti Becalli

**CAPA E EDITORAÇÃO ELETRÔNICA**

Tatyane Maximo de Santana Corradi

**PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO**

Programa PPGEH/IFES

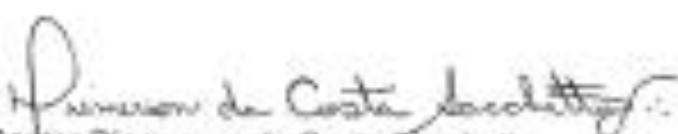
## TATYANNE MAXIMO DE SANTANA CORRADI

CORRADI, Tatyanne Máximo da Santana; BECALLI, Fernanda Zanetti.  
Instrumentos de avaliação da Língua Portuguesa no 1º ano do Ensino  
Fundamental do município de Serra (ES): movimentos formativos. Vitória: Ifes,  
2022. 50 p. (Curso de Extensão).

Produto Educacional apresentado ao Mestrado  
Profissional em Ensino de Humanidades, vinculado ao  
Programa de Pós-Graduação em Ensino de  
Humanidades do Instituto Federal do Espírito Santo,  
como requisito parcial para obtenção do título de Mestre  
em Ensino de Humanidades.

Aprovado em 10 de junho de 2022

### COMISSÃO EXAMINADORA

  
Doutor Diemerson da Costa Sacchetto  
Instituto Federal do Espírito Santo - Ifes  
Membro Interno

  
Doutora Kazia Rodrigues Nunes  
Universidade Federal do Espírito Santo - Ufes  
Membro Externo

# **INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO**

**Jadir José Pela**  
Reitor

**André Romero da Silva**  
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-graduação

**Renato Tannure Rotta de Almeida**  
Pró-Reitor de Extensão

**Adriana Piontkovsky Barcellos**  
Pró-Reitora de Ensino

**Lezi José Ferreira**  
Pró-Reitor de Administração e Orçamento

**Luciano de Oliveira Toledo**  
Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional

## **IFES – CAMPUS VITÓRIA**

**Hudson Luis Côgo**  
Diretor Geral do Campus Vitória – Ifes

**Márcio Almeida Có**  
Diretor de Ensino

**Christian Mariani Lucas dos Santos**  
Diretor de Extensão

**Márcia Regina Pereira Lima**  
Diretora de Pesquisa e Pós-Graduação

**LEONARDO BIS DOS SANTOS**  
Coordenador do PPGEH

**DILZA CÔCO**  
Vice-Coordenadora do PPGEH



A vibrant illustration of school supplies. In the upper left, a teal pen with a black cap is positioned over a yellow notepad with a purple letter 'A'. Below it, a green notepad features a red letter 'B', and a blue notepad has a yellow letter 'C'. To the left, a pair of orange-handled scissors is shown. At the bottom, there are several pencils in yellow, orange, and purple, along with a red marker. The background is decorated with light blue stars and purple triangles.

## ILUSTRAÇÕES

As imagens aproveitadas neste material foram retiradas do acesso público Google. Em respeito a seus autores, citamos links para as fontes dos textos ou imagens, pois nossa finalidade com essa publicação, é tão somente educativa.

# **SOBRE AS AUTORAS**

## **Tatyanne Maximo de Santana Corradi**



Mestre em Ensino de Humanidades pelo Instituto Federal do Espírito Santo (2020), com especialização em Psicopedagogia (2003) e Gestão Escolar (2005), e graduação em Pedagogia pela Universidade Federal do Espírito Santo (2000). Atua como pesquisadora no Grupo de Estudos e Pesquisas em Alfabetização Escolar (Gespae) e no Núcleo de Leitura e Pesquisa em Bakhtin. Sua pesquisa abrange temas como políticas públicas, avaliação infantil, formação docente e processos de ensino-aprendizagem. Com ampla experiência na educação, atuou como professora, pedagoga escolar, diretora e presidente de Conselho Escolar entre 1995 e 2020. De 2020 a 2021, integrou a Secretaria de Educação do Município de Serra, compondo a Gerência de Ensino Fundamental como Assessora Pedagógica, com foco na alfabetização e no desenvolvimento de projetos educacionais. Em 2022, integrou a Gerência de Assessoramento e Controle de Fluxos Escolares, oferecendo assessoria às Unidades de Ensino sobre legislação educacional, garantindo o cumprimento das normas nas escolas, como também nos processos de autorização de funcionamento de escolas privadas. Desde 2023, preside a Comissão de Sindicância, apurando irregularidades no serviço público, e também atua na Ouvidoria e no E-SIC da Secretaria de Educação, gerenciando manifestações e solicitações da população.

## **Fernanda Zanetti Becalli**

Pós-doutora em Educação, sob a supervisão da Profa. Dra. Cleonara Maria Schwartz (Ufes, 2019), Doutora em Educação (Ufes, 2013) com bolsa de Doutorado-Sanduiche na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), vigente no CNPq (2012/1), sob a supervisão da Profa. Dra. Ana Chrystina Venancio Mignot; Mestre em Educação (Ufes, 2007); Especialista em Psicopedagogia (Saberes, 2003) e Licenciada em Pedagogia (Faesa, 2001). Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Ifes), com lotação no Campus Vila Velha e atuação na Diretoria de Ensino e no Curso de Licenciatura em Pedagogia, além de coordenar o Grupo de Estudos e Pesquisas em Alfabetização Escolar (Gespae) e integrar o Grupo de Estudos em Microscopia (GEM); no Ifes Campus Vitória atua como professora permanente no Mestrado Profissional em Ensino de Humanidades (PPGEH), na linha de pesquisa Formação de Professores, orientando na temática alfabetização de crianças. Na Ufes integra o Núcleo de Estudos e Pesquisas em Alfabetização, Leitura e Escrita do Espírito Santo (Nepales) e o Grupo de Pesquisa Alfabetização, Leitura e Escrita, ambos cadastrados no CNPq. Interessa-se, principalmente, por estudos e pesquisas que possam contribuir para uma melhor compreensão das questões relacionadas com a alfabetização de crianças, a história da leitura e da escrita, a formação inicial e continuada de professores no contexto dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Na ICM, desde 2020, integra o Grupo Organização e Método voltado para a orientação dos pais com base bíblica e científica.



# SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO</b>	09
<b>REFERÊNCIA DO TRABALHO - Mikhail Mikhailóvitch Bakhtin</b>	10
<b>PROPOSTA DIALÓGICA DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES</b>	13
<b>1º ENCONTRO - Conceitos de linguagem, enunciado, diálogo e polifonia e sua relação com a alfabetização - Mikhail Bakhtin.</b>	18
<b>2º ENCONTRO - Concepção de alfabetização - Claudia Gontijo e Ciclo de alfabetização - 1º ao 3º ano</b>	20
<b>3º ENCONTRO - Instrumentos avaliativos em turmas de 1º ano</b>	22
<b>4º ENCONTRO - Instrumentos avaliativos em turmas de 1º ano no Município de Serra</b>	24
<b>5º ENCONTRO - Instrumento Avaliativo do Município de Serra</b>	26
<b>AGRADECIMENTOS AOS LEITORES</b>	28
<b>REFERÊNCIAS</b>	29



# APRESENTAÇÃO

Este material foi desenvolvido a partir de uma proposta de intervenção que se concretizou por meio de um curso de extensão, destinado a professores do 1º ao 3º ano do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Ensino da Serra, realizado entre abril e junho de 2020. O curso, intitulado *Avaliação na Alfabetização: Formação e Reflexões Ancoradas na Abordagem Discursiva*, teve como objetivo fomentar a reflexão e aprimorar as práticas avaliativas no contexto da alfabetização. Essa proposta de intervenção surgiu como parte da pesquisa *Avaliação na Alfabetização: Reflexões Ancoradas na Abordagem Discursiva*, realizada no âmbito do Mestrado Profissional em Ensino de Humanidades do IFES, campus Vitória.

O principal objetivo deste produto educacional é promover uma análise crítica e a reestruturação das fichas avaliativas de Língua Portuguesa. Entre os objetivos específicos, destacam-se a identificação de oportunidades de melhoria nas fichas existentes, permitindo ajustes e aprimoramentos contínuos.

Nos encontros de formação, as vozes dos docentes foram ouvidas e fortalecidas, refletindo diretamente sobre práticas pedagógicas e na importância da abordagem discursiva no processo de ensino-aprendizagem. O objetivo foi criar um espaço de diálogo entre os professores, para promover uma prática de alfabetização mais inclusiva, eficaz e alinhada às necessidades atuais dos alunos.

Durante os encontros formativos e a análise dos referenciais teórico-metodológicos, os saberes dos professores participantes emergiram como valiosas contribuições para a revisão e a ampliação da abordagem do tema. Esses saberes, influenciaram diretamente as práticas pedagógicas e interações realizadas.

Neste material, sistematizamos o percurso metodológico-didático e as reflexões que guiaram a implementação das atividades, com o intuito de promover uma avaliação na alfabetização mais integrada, crítica e em sintonia com as questões contemporâneas da educação, focando tanto na prática docente quanto nas realidades vivenciadas por alunos e professores.

Ao percorrer este caderno, esperamos que você, leitor, possa contribuir com sua visão autoral para o processo de avaliação na alfabetização, enriquecendo a construção de práticas pedagógicas dinâmicas, reflexivas e voltadas para o desenvolvimento integral dos alunos.

Boa leitura! As autoras

# MIKHAIL MIKHAILÓVITCH BAKHTIN



Mikhail Bakhtin

Fonte:

<https://novaescola.org.br/conteudo/1621/mikhail-bakhtin-o-filosofo-do-dialogo>

Mikhail Mikhailóvitch Bakhtin (1895-1975), filósofo e teórico literário russo, é considerado um dos pensadores mais influentes do século XX, especialmente nas áreas de estudos de linguagem, literatura e filosofia. Nascido em Orel, na Rússia, Bakhtin dedicou sua vida ao estudo da linguagem como fenômeno social, centrando sua análise na interatividade

discursiva e na relação entre sujeito, contexto e enunciado. Sua obra, marcada por um profundo engajamento com o pensamento social e filosófico de sua época, foi desenvolvida principalmente no contexto da União Soviética, período em que o autor e seus colaboradores enfrentaram repressões políticas severas, o que limitou a publicação de seus trabalhos durante sua vida.

A maior parte de sua produção teórica foi publicada postumamente, especialmente a partir dos anos 1970, quando suas ideias começaram a ganhar notoriedade no Ocidente e, posteriormente, no Brasil. Um de seus trabalhos mais conhecidos, *Problemas da Poética de Dostoiévski* (1929), revela suas reflexões sobre a polifonia e a complexidade da voz dos personagens nas obras do escritor russo. Sua análise da literatura e da linguagem transcende os limites da gramática tradicional, propondo um novo entendimento de como os discursos se constroem e se entrelaçam em contextos sociais dinâmicos.

No cerne de sua teoria, Bakhtin desenvolveu conceitos como enunciado, diálogo e polifonia, que são fundamentais para compreender a dinâmica da comunicação. O **enunciado**, para Bakhtin, é a unidade básica da comunicação discursiva. Ele não é apenas uma frase ou uma oração isolada, mas um acontecimento único e irrepetível, que emerge no contexto social e dialógico entre locutor e interlocutor. O enunciado só ganha sentido dentro de um contexto específico e é sempre uma resposta a outros enunciados anteriores. Dessa forma, ele reflete a dinâmica da interação social, sendo um ponto de interseção entre diversas vozes e perspectivas. Além disso, o enunciado é moldado não apenas pela língua, mas pelas condições sociais, culturais e ideológicas de quem o produz.

A visão de Bakhtin sobre **linguagem** é um dos aspectos mais inovadores de sua teoria. Para ele, a linguagem não é um sistema fixo e fechado, mas sim um processo dinâmico que se realiza nas interações cotidianas entre os indivíduos. A língua é moldada pelas necessidades sociais e pelas práticas discursivas de cada momento. Assim, a linguagem só ganha vida quando é usada por sujeitos, sendo uma ferramenta para estabelecer relações sociais. Bakhtin rejeita a ideia de que a linguagem é apenas um conjunto de regras ou normas, e propõe que ela é, na verdade, um fenômeno vivo, marcado pela negociação constante de sentidos entre os falantes e ouvintes.

O **diálogo** é um conceito central na teoria bakhtiniana, pois ele entende a comunicação como um processo interativo entre as vozes dos sujeitos. O diálogo não se refere apenas à troca verbal entre duas pessoas, mas à interação constante de vozes, significados e perspectivas em um fluxo contínuo. Cada enunciado é uma resposta a outros enunciados, o que implica que a linguagem só existe no diálogo. Para Bakhtin, o discurso nunca é completamente original ou isolado; ele sempre está em relação com outros

discursos, sendo moldado pela história, cultura e ideologia do contexto em que se insere. O diálogo, portanto, é o processo pelo qual a linguagem se constrói e se transforma.

A **polifonia** é outro conceito fundamental de Bakhtin, que ele usa para descrever a coexistência e interação de múltiplas vozes e perspectivas em um discurso. Em uma obra literária polifônica, como os romances de Dostoiévski, diversas vozes se entrecruzam, cada uma com suas próprias intenções, ideologias e significados, sem que uma seja subjugada ou dominada por outra. A polifonia reflete a multiplicidade de pontos de vista presentes no discurso, criando um espaço de tensão e interação. Em sua obra, Bakhtin mostra como a literatura pode ser vista como um campo de encontro de várias vozes, que não se subordinam a uma única visão, mas coexistem em um diálogo constante. A polifonia é, portanto, uma forma de mostrar como as vozes individuais se inserem em um contexto mais amplo de intercâmbio cultural e ideológico.

Dessa forma, os conceitos de enunciado, linguagem, diálogo e polifonia são essenciais para entender a proposta de Bakhtin sobre a natureza da comunicação e do discurso. Ele nos oferece uma nova forma de pensar a linguagem não como um sistema autônomo de signos, mas como um fenômeno dinâmico, sempre em construção, dentro das relações sociais. Sua teoria destaca a interação, o intercâmbio e a negociação de sentidos, refletindo a complexidade da comunicação humana, seja na literatura, no cotidiano ou nas práticas culturais.

[www.periodicos.ufes.br](http://www.periodicos.ufes.br) › [conel](#) › [article](#) › [download](#)

# PROPOSTA DIALÓGICA DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES

Entende-se a formação docente como um espaço/tempo privilegiado de diálogos, no qual as experiências e saberes são enunciadas entre diferentes interlocutores que ocupam lugares sócio-históricos distintos. Com esse entendimento, esse curso foi construído na intenção de oferecer uma abordagem reflexiva e prática sobre a avaliação na alfabetização, com ênfase na construção de práticas avaliativas integradas ao processo de ensino-aprendizagem. O foco está em proporcionar aos professores de alfabetização um espaço de reflexão sobre os processos avaliativos no contexto das salas de aula, utilizando a filosofia da linguagem de Bakhtin e as teorias de alfabetização de Claudia Gontijo como base para análise e reconceituação das práticas avaliativas. O curso busca aprofundar o conhecimento sobre a avaliação escolar no Brasil, bem como problematizar e reconstruir as propostas de avaliação utilizadas no município da Serra-ES, especificamente no 1º ano do Ensino Fundamental.

A organização dos encontros se dará com a seguinte organização/momentos:

Tabela 5 - Organização dos momentos em cada encontro de formação - 2019

 1º MOMENTO	 2º MOMENTO	 3º MOMENTO	 4º MOMENTO	 5º MOMENTO
<b>APRESENTAÇÃO</b>	<b>PROVOCAÇÕES</b>	<b>CONCEITOS</b>	<b>REPENSANDO AS PRÁTICAS</b>	<b>PARA ALÉM DO ENCONTRO</b>
Apresentação do título e da síntese	Provocações, questionamentos	Contribuições teóricas:	Repensando as práticas:	Outros olhares: orientações para

do encontro	sobre o tema do encontro	momento de trabalho com os conceitos elencados para o encontro e indicações dos textos que servirão de alicerce para o tema do trabalho proposto	sugestões de atividades e dinâmicas a serem desenvolvidas na formação acerca da temática trabalhada	a atividade não presencial, aprofundamento de estudos
-------------	--------------------------	--	---	---

FONTE: Quadro produzido pela própria autora - 2019.

## 1. CARACTERIZAÇÃO DO CURSO

**Título:** Avaliação na Alfabetização: Formação e Reflexões Ancoradas na Abordagem Discursiva

**Período de Realização:** Abril a Junho de 2020

**Dia da Semana:** Sábado (9h às 12h)

**Número de Turma:** 01 (uma)

**Carga Horária:** 25 horas (20 horas presenciais e 5 horas não presenciais)

## 2. EQUIPE RESPONSÁVEL PELO DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

- **Fernanda Zanetti Becalli** (Coordenadora)
- **Tatyanne Maximo de Santana Corradi**

## 3. OBJETIVOS DO CURSO

O curso tem por finalidades:

- a. Aprofundar os conhecimentos sobre a avaliação escolar no Brasil e sobre a filosofia da linguagem em Bakhtin;
- b. Problematizar e reconstruir a proposta de avaliação do 1º ao 3º ano do Ensino Fundamental em Língua Portuguesa no município da Serra-ES.

## 4. METODOLOGIA DE TRABALHO

O curso será desenvolvido por meio de uma metodologia ativa e dialógica, onde as experiências dos participantes e os saberes prévios serão valorados. A formação será composta por oficinas, discussões em grupo, análise de registros de trabalho, relatos e reflexões sobre as práticas de ensino-

aprendizagem e avaliação. A metodologia propõe uma abordagem colaborativa, permitindo que os cursistas compartilhem experiências e desenvolvam práticas inovadoras, com base nos conceitos teóricos discutidos ao longo do curso.

A formação se organiza em torno dos seguintes princípios:

- **Diálogo e troca de saberes:** entendemos que a formação docente é um processo coletivo, no qual todos os participantes (professores, coordenadores, pedagogos e diretores) constroem o conhecimento a partir de suas experiências, inseridas em contextos sócio-históricos distintos.
- **Reflexão crítica sobre a prática:** as oficinas e discussões buscarão não só aprimorar a prática avaliativa, mas também promover uma reflexão crítica sobre a importância da avaliação na alfabetização

## 5. PÚBLICO-ALVO

O curso é destinado a professores de alfabetização que atuam nas turmas de 1º ao 3º ano do Ensino Fundamental da EMEF Dr. Hélio Ferraz, dois coordenadores pedagógicos, 1 pedagogo e 1 diretor que atuam diretamente com esse público. Professores de outras escolas do município da Serra, que atuam nas turmas de alfabetização, também poderão participar, caso haja vagas e interesse pelo aprofundamento na temática da avaliação na alfabetização.

## 6. RECURSOS DIDÁTICOS E HUMANOS

- **Recursos materiais:**
  - a. Sala de aula com espaço adequado para 12 pessoas, equipada com lousa branca, computador, data show, caixa de som;
  - b. Cadernos brochura para cada participante;
  - c. Canetas, lápis, caixas de lápis de cor, papel A4, pincéis atômicos, tesoura, jornais e revistas, para a realização de atividades práticas;
  - d. Material bibliográfico: textos e livros relacionados à avaliação e à filosofia de Bakhtin, além de outros materiais complementares
- **Recursos pedagógicos:**

Cada cursista receberá um caderno de anotações para registrar suas reflexões ao longo do curso. Este caderno será analisado ao final do

curso como parte da pesquisa em andamento, ajudando a compreender o impacto da formação na prática docente.



Caderno de Anotações Narrativas  
Fonte: Autoria própria

## 7. AVALIAÇÃO DO CURSO

A avaliação será realizada em dois aspectos:

- a) **Participação e aprendizagem:** será avaliada a participação ativa dos cursistas durante as atividades presenciais e a aplicação de seus conhecimentos na prática.
- b) **Desenvolvimento e apresentação de uma proposta didática:** os cursistas serão avaliados pela elaboração e apresentação de uma proposta didática sobre a avaliação na alfabetização, baseada nas teorias abordadas no curso.

## 8. CERTIFICAÇÃO

Os cursistas que obtiverem **85% de frequência** e realizarem as atividades propostas, incluindo a apresentação da proposta didática, receberão o **certificado de participação**.

## 9. CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DO CURSO

DATA	CH	CH	CONTEÚDO
Definir	4h	1h	Conceitos de linguagem, enunciado, diálogo e polifonia e sua relação com a alfabetização – Mikhail Bakhtin.
Definir	4h	1h	Concepção de alfabetização – Claudia Gontijo e Ciclo de alfabetização – 1º ao 3º ano
Definir	4h	1h	Análise e discussão dos instrumentos avaliativos utilizados pelo município e pela escola nas classes de alfabetização em Língua Portuguesa
Definir	4h	1h	Reconstrução dos instrumentos avaliativos utilizados pelo município e pela escola nas classes de alfabetização em Língua Portuguesa
Definir	4h	1h	Reconstrução dos instrumentos avaliativos utilizados pelo município e pela escola nas classes de alfabetização em Língua Portuguesa

20H PRESENCIAIS

5H NÃO PRESENCIAIS

Este curso representa uma oportunidade de repensar a avaliação na alfabetização, ao mesmo tempo em que fortalece a formação dos professores

no município da Serra-ES. Como um protótipo, o planejamento dos encontros será organizado com base nos diálogos contínuos entre os participantes da pesquisa e os integrantes do curso de extensão. Cada encontro será estruturado de maneira a refletir as necessidades e as práticas do cotidiano escolar, garantindo que as experiências e saberes dos cursistas sejam integrados ao processo formativo. Acreditamos que, por meio deste processo, será possível promover práticas avaliativas mais dinâmicas, reflexivas e alinhadas às realidades dos professores e alunos, resultando em uma formação mais integrada, que favoreça o desenvolvimento de competências pedagógicas e avaliativas.

Dessa forma, buscamos não apenas aprimorar as práticas de avaliação, mas também fomentar uma educação mais crítica e inclusiva, que valorize a pluralidade de perspectivas presentes nas salas de aula e contribua para a construção de um ensino de qualidade, que atenda às necessidades de todos os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem.

# 1º ENCONTRO

Conceitos de linguagem, enunciado, diálogo e polifonia e sua relação com a alfabetização - Mikhail Bakhtin.

**Carga Horária Prevista:** Presencial: 4h

A distância:1h

**Objetivo:** Compreender os conceitos enunciado, diálogo e polifonia e sua relação com a alfabetização - Mikhail Bakhtin

Tabela 6 - Organização dos encontros por atividades - 1º Encontro

<p><b>1º MOMENTO:</b> <b>APRESENTAÇÃO</b></p>	<p><b>Título:</b> Conceitos de linguagem, enunciado, diálogo e polifonia e sua relação com a alfabetização – Mikhail Bakhtin.</p> <p><b>Síntese:</b> Compreender os conceitos enunciado, diálogo e polifonia e sua relação com a alfabetização – Mikhail Bakhtin</p>
<p><b>2º MOMENTO:</b> <b>PROVOCAÇÕES</b></p>	<p>Quem conhece Bakhtin? Quais suas contribuições para o estudo da língua?</p>
<p><b>3º MOMENTO:</b> <b>CONCEITOS</b></p>	<p>Enunciado, diálogo e polifonia e sua relação com a alfabetização.</p>
<p><b>4º MOMENTO:</b> <b>REPENSANDO PRÁTICAS</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Quais concepções te orientam na sua prática docente?</li> <li>• Qual concepção de língua, sujeito e texto fundamentam sua prática docente?</li> </ul>
<p><b>5º MOMENTO: PARA ALÉM DO ENCONTRO</b></p>	<p>Livro: Caderno teoria e prática – Cláudia e Cleonara</p> <p>Construir a partir do texto a concepção de língua, sujeito e texto.</p>

FONTE: Quadro produzido pela própria autora - 2019.



## 2º ENCONTRO

Concepção de alfabetização - Claudia Gontijo e Ciclo de alfabetização - 1º ao 3º ano.

**Carga Horária Prevista:** Presencial: 4h

A distância:1h

**Objetivo:** Compreender a concepção de alfabetização com base em Cláudia Gontijo e o Ciclo de alfabetização - 1o ao 3o ano e documentos norteadores PNE, PNAIC, Serra.

Tabela 7 - Organização dos encontros por atividades - 2º Encontro

<p><b><u>1º MOMENTO:</u></b> <b>APRESENTAÇÃO</b></p>	<p><b>Título:</b> Concepção de alfabetização – Claudia Gontijo e Ciclo de alfabetização – 1º ao 3º ano</p>
<p><b><u>2º MOMENTO:</u></b> <b>PROVOCAÇÕES</b></p>	<p><b>Síntese:</b> Compreender a concepção de alfabetização com base em Cláudia Gontijo e como se dá o ciclo de alfabetização nos documentos norteadores do MEC e do município de Serra.</p>
<p><b><u>3º MOMENTO:</u></b> <b>CONCEITOS</b></p>	<p>O que é alfabetizar? Para que se alfabetiza?</p> <p>Com qual objetivo avaliamos as crianças no 1º e 2º ano do Ensino Fundamental?</p> <p>A que servem as formas de avaliação que utilizamos? Elas colocam centralidade nas aprendizagens que as crianças necessitam ou elas possuem como objetivo maior dar respostas ao Sistema?</p> <p>Por que, no município de Serra (ES), no 1º ano da alfabetização a avaliação é realizada por meio da ficha descritiva e no 2º ano através de provas?</p>
<p><b><u>4º MOMENTO:</u></b> <b>REPENSANDO PRÁTICAS</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Através da matriz curricular do município de Serra, analisar os conhecimentos que estão determinados para o 1º ano, identificando aqueles referentes à alfabetização;</li> <li>• Trazer documentos do MEC que defendem o ciclo de 3 anos para alfabetização e o do município como convergentes: PNE, PNAIC, Serra.</li> <li>• Questionamento sobre o porquê de no município, o ciclo ser rompido aos 7 anos, no 2º ano.</li> <li>• Quais são os conhecimentos da alfabetização que são contemplados no Caderno teoria e prática – Cláudia e Cleonara.</li> <li>• O que encontramos nos documentos oficiais, relações que convergem ou se contrapõem, referente a avaliação no 1º ano do Ensino Fundamental, que convergem com não aos conceitos trabalhados a partir da concepção apresentada por Cláudia Gontijo.</li> </ul>
<p><b><u>5º MOMENTO:</u></b> PARA <b>ALÉM DO ENCONTRO</b></p>	<p><b>Atividade não presencial:</b> Trazer exemplos de materiais utilizados pelos cursistas para avaliar o processo ensino-aprendizagem (instrumentos avaliativos e registros)</p> <p><b>Vídeo:</b> Charge do Charlie Brown</p> <p><a href="#">Charlie Brown - Tirar boas notas - A escola doutrinadora e sem sentido</a></p> <p><b>Livro:</b> Quando a Escola É de Vidro - Ruth Rocha</p>

FONTE: Quadro produzido pela própria autora - 2019.

## 3º ENCONTRO

Instrumentos avaliativos em turmas  
de 1º ano.

**Carga Horária Prevista:** Presencial: 4h

A distância:1h

**Objetivo:** Buscar através de leitura e análise, conhecer os instrumentos avaliativos e registros utilizados pela escola, pelo município de Serra e outros municípios no processo de ensino-aprendizagem.

Tabela 8 - Organização dos encontros por atividades - 3º Encontro

<p><b><u>1º MOMENTO:</u></b> <b>APRESENTAÇÃO</b></p>	<p><b>Título:</b> Instrumentos avaliativos em turmas de 1º ano</p> <p><b>Síntese:</b> Buscar através de leitura e análise, conhecer os instrumentos avaliativos e registros utilizados pela escola, pelo município de Serra e outros municípios no processo de ensino-aprendizagem.</p>
<p><b><u>2º MOMENTO:</u></b> <b>PROVOCAÇÕES</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Quais os tipos de instrumentos utilizados no município de Serra e nos outros municípios para compreender o que as crianças já sabem?</li> <li>● Que concepções de avaliação, alfabetização, linguagem e sujeito, sustentam estes diferentes instrumentos?</li> </ul>
<p><b><u>3º MOMENTO:</u></b> <b>CONCEITOS</b></p>	<p>Tipos de instrumentos de avaliação utilizados nas turmas do 1º ano do Ensino fundamental</p>
<p><b><u>4º MOMENTO:</u></b> <b>REPENSANDO PRÁTICAS</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Separados em pequenos grupos os participantes analisaram diferentes documentos, previamente xerocopiados pelas formadoras, fazendo comparações entre as formas que se apresentarão.</li> <li>● Após análise os grupos registrarão em folhas próprias a respeito de:             <ul style="list-style-type: none"> <li>- tipos de instrumentos encontrados;</li> <li>- quais áreas de ensino contemplam;</li> <li>- quais objetivos cada instrumento traz, comparando-os entre si.</li> </ul> </li> <li>● Quais instrumentos são, ou não, considerados adequados para indicar aquilo que as crianças sabem ou não sabem.</li> <li>● Após trocas, entre os grupos estabelecidos, será coletado das observações descritas nas fichas e o que será considerado adequado aos processos avaliativos do 1º ano.</li> </ul>
<p><b><u>5º MOMENTO: PARA ALÉM DO ENCONTRO</u></b></p>	<p>Buscar um vídeo, charge, imagem, artigo... que mostre qual a importância ou não de um instrumento avaliativo padronizado.</p>

FONTE: Quadro produzido pela própria autora - 2019.

# 4º ENCONTRO

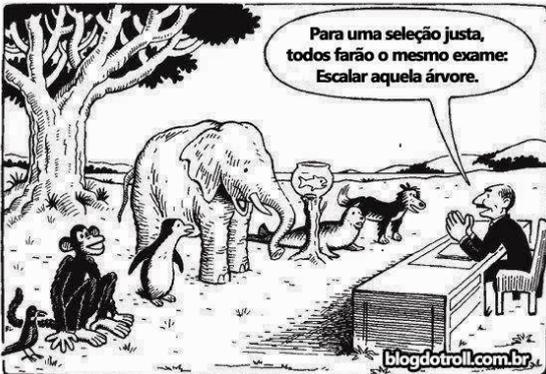
## Instrumentos avaliativos em turmas de 1º ano no município de Serra

**Carga Horária Prevista:** Presencial: 4h

A distância:1h

**Objetivo:** Analisar e reescrever o que precisa ser modificado e readequado nos instrumentos avaliativos utilizados pelo município e pela escola nas classes de alfabetização em Língua Portuguesa.

Tabela 9 - Organização dos encontros por atividades - 4º Encontro

<p><b>1º MOMENTO: APRESENTAÇÃO</b></p>	<p><b>Título:</b> Instrumentos avaliativos em turmas de 1º ano no município de Serra</p> <p><b>Síntese:</b> Analisar e reescrever o que precisa ser modificado e readequado nos instrumentos avaliativos utilizados pelo município e pela escola nas classes de alfabetização em Língua Portuguesa</p>
<p><b>2º MOMENTO: PROVOCAÇÕES</b></p>	<p>Quais as vantagens de um instrumento de avaliação padronizado na rede de ensino?</p>
<p><b>3º MOMENTO: CONCEITOS</b></p>	<p>Instrumento avaliativo</p>
<p><b>4º MOMENTO: REPENSANDO PRÁTICAS</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Qual deveria ser o melhor instrumento para avaliar numa turma de 1º ano, para que possamos compreender aquilo que as crianças sabem ou não sabem.</li> <li>• O que observam que deve ser: modificado, retirado, incluído nas fichas, justificando as adequações.</li> </ul>
<p><b>5º MOMENTO: PARA ALÉM DO ENCONTRO</b></p>	<p>Conversa sobre a charge</p>  <p>The cartoon depicts a man in a suit sitting at a desk, addressing a group of animals. A speech bubble from the man says, "Para uma seleção justa, todos farão o mesmo exame: Escalar aquela árvore." (For a fair selection, everyone will take the same exam: climbing that tree.) The animals shown are a monkey, a penguin, an elephant, a dog, and a cat. The scene is set outdoors with a large tree and a landscape in the background. The cartoon is signed "blogdotroll.com.br" in the bottom right corner.</p>

FONTE: Quadro produzido pela própria autora - 2019.

# 5º ENCONTRO

## Instrumento Avaliativo do Município de Serra

**Carga Horária Prevista:** Presencial: 4h

A distância:1h

**Objetivo:** Analisar e reescrever o que precisa ser modificado e readequado nos instrumentos avaliativos utilizados pelo município e pela escola nas classes de alfabetização em Língua Portuguesa.

Tabela 10 - Organização dos encontros por atividades - 5º Encontro

<p><b>1º MOMENTO:</b> <b>APRESENTAÇÃO</b></p>	<p><b>Título:</b> Instrumento Avaliativo do Município de Serra</p> <p><b>Síntese:</b> Trazer para o diálogo as considerações a respeito dos instrumentos avaliativos utilizados pelo município e pela escola nas classes de alfabetização em Língua Portuguesa</p>
<p><b>2º MOMENTO:</b> <b>PROVOCAÇÕES</b></p>	<p>É importante o levantamento de dados a respeito do que as crianças sabem ou não sabem nas turmas de 1º ano?</p>
<p><b>3º MOMENTO:</b> <b>CONCEITOS</b></p>	<p>Avaliação 1º ano</p>
<p><b>4º MOMENTO:</b> <b>REPENSANDO PRÁTICAS</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Os participantes tiveram a oportunidade de trazer para reflexão e diálogo tudo o que foi discutido nos pequenos grupos a fim de elencar todos os aspectos que sejam necessários modificar, deixando a ficha avaliativa do 1º ano mais adequada para avaliação.</li> <li>• Pensar em como potencializar as formas de avaliação previstas pela rede de ensino, buscando outras formas de compreender o que as crianças sabem ou não sabem.</li> </ul>
<p><b>5º MOMENTO:</b> <b>PARA ALÉM DO ENCONTRO</b></p>	<p style="text-align: center;"><b>Verbo Avaliar</b> (segundo um novo acordo)</p>  <p>Escreva suas impressões sobre sua experiência nesses encontros.</p>

FONTE: Quadro produzido pela própria autora - 2019

## AGRADECIMENTOS AOS LEITORES

Este material foi desenvolvido com o intuito de oferecer uma nova abordagem para a formação de professores de alfabetização, com foco na temática da avaliação no processo de ensino-aprendizagem. A partir de interlocuções entre avaliação e os saberes que emergem do cotidiano escolar, esperamos proporcionar reflexões que enriqueçam o trabalho em sala de aula, longe de apresentar um modelo rígido de ensino, mas buscando abrir novas possibilidades para as práticas avaliativas.

Neste contexto, entendemos que a avaliação deve ser vista como um instrumento dinâmico e reflexivo, capaz de considerar as múltiplas perspectivas dos alunos e as diversas formas de apropriação da linguagem. Nossa proposta é que esse material contribua para a promoção de práticas avaliativas mais integradas ao processo de alfabetização, que, ao mesmo tempo em que observa o desempenho dos alunos, também permita o fortalecimento de suas capacidades críticas e reflexivas.

Agradecemos por sua leitura e esperamos que este material possa contribuir para novas práticas de avaliação na alfabetização, alinhadas às necessidades reais dos alunos e professores. Contamos com suas contribuições para que nosso trabalho continue a ser aprimorado à luz da pluralidade discursiva e do diálogo no encontro com o cotidiano escolar.

Atenciosamente,

As autoras

# REFERÊNCIAS

BAKHTIN, Mikhail M. (V. N. Volochínov. **Marxismo e filosofia de linguagem**. Trad. Michel Lahud e Yara Frateschi Vieira. São Paulo: Hucitec, 2004.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**. 34. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2006.

BAKHTIN, Mikhail. **Estética da criação verbal**. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

GONTIJO, Cláudia Maria Mendes. **Alfabetização**: políticas mundiais e movimentos nacionais. Campinas: Autores Associados, 2014.

SERRA, Prefeitura Municipal de. Secretaria de Educação. **Orientação curricular**: de educação infantil e ensino fundamental: articulando saberes, tecendo diálogos. Serra: ABBA Gráfica e Editora, 2008. Disponível em: <http://www4.serra.es.gov.br/site/download/1540303457867-orientao-curricular-2008.pdf>. Acesso em: 16 abr. 2022.

SERRA, Prefeitura Municipal de. Secretaria de Educação. **Diretrizes para o Continuum Curricular na Rede Municipal de Ensino da Serra**. Serra: Secretaria Municipal, 2021. Disponível em: [https://drive.google.com/file/d/14nqvUUYC0\\_rrkixBwBJEiOngqT15Hwml/view](https://drive.google.com/file/d/14nqvUUYC0_rrkixBwBJEiOngqT15Hwml/view). Acesso em: 16 abr. 2022.

SERRA, Prefeitura Municipal de. Secretaria de Educação. **Resolução n. 0199/2019**, de 20 de dezembro de 2019. Aprova a alteração do regimento referência para as unidades de ensino da Rede Municipal da Serra - Espírito Santo. Disponível em: <http://www4.serra.es.gov.br/site/download/1582046090029-resolucao-cmes-199-2019-regimento-referenciapdf-correto.pdf>. Acesso em: 23 abr. 2022.

# REFERÊNCIAS DE IMAGENS

Capa do livro – (página 1, 2, 3, 5, 6 e 8)

[https://www.freepik.com/free-vector/abc-background-illustration\\_49550404.htm](https://www.freepik.com/free-vector/abc-background-illustration_49550404.htm)

Foto - **Mikhail Bahtin** (página 10)

<https://milenanicolos.blogspot.com/2012/11/discurso-generos-e-identidade.html>

Tirinha – (página 19)

<https://app.estuda.com/questoes/?id=7346707>

Tirinha – (página 25)

<https://brainly.com.br/tarefa/8883479>

Tirinha – (página 27)

<https://www.teconcursos.com.br/questoes/1221542>